

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABELHO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5 Nenhuma folha deste caderno pode ser levada para fora, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2411185506M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

5º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Tribunal Superior Eleitoral + Tribunal Regional Eleitoral
TSE + TREs (Concurso Unificado)

CARGO:

Cargo 15: Analista Judiciário
Apoio Especializado – Especialidade: Psicologia

MODELO/BANCA:

Cebraspe

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

12/2024

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

11/2024

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

TSE + TRES (CONCURSO UNIFICADO) – 5º SIMULADO – CARGO 15: ANALISTA JUDICIÁRIO – APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA (PÓS-EDITAL)

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Fidelis Almeida

Texto I

1 Em realidade, o conhecimento consciente, que orienta as
ações do indivíduo, constitui apenas uma parte das condições
que lhe permitem alcançar seus fins. Em primeiro lugar, sabemos
que a própria mente do homem é produto da civilização na qual
5 ele cresceu, quase sem se dar conta da experiência que a formou
– experiência da qual se utiliza e que está incorporada nos hábi-
tos, convenções, linguagem e princípios morais que a constituem.
Em segundo lugar, é preciso considerar que o conhecimento que a
mente individual coordena conscientemente é apenas uma pequena
10 parte do conhecimento que, a cada momento, contribui para o êxito
de seus atos. Quando nos damos conta de que o conhecimento de
outras pessoas constitui uma condição essencial ao êxito da busca
de nossos objetivos individuais, nossa ignorância das situações que
condicionam os resultados da nossa ação parece simplesmente des-
15 concertante. O conhecimento existe apenas enquanto conhecimento
individual. Falar do conhecimento da sociedade como um todo não
é mais que uma metáfora. A soma dos conhecimentos de todos os
indivíduos não existe, em parte alguma, como um todo integrado.
O grande problema está em descobrir de que modo todos podemos
20 aproveitar esse conhecimento, que se encontra disperso, na forma
de ideias separadas, parciais e, às vezes, conflitantes, nas mentes de
todos os homens.

Em outras palavras, é principalmente porque a civilização nos
permite aproveitar constantemente o conhecimento que não temos
25 a nível individual e porque o uso que cada indivíduo faz de seu
conhecimento particular pode contribuir para ajudar pessoas que
ele não conhece a realizar seus objetivos, que os homens, enquanto
membros de uma sociedade civilizada, podem prosseguir na bus-
ca de suas metas individuais com muito mais êxito do que se pre-
30 cisassem agir com seus próprios recursos. Sabemos muito pouco
a respeito dos fatos específicos aos quais a atividade social como
um todo se ajusta continuamente, para nos oferecer aquilo que
nos acostumamos a esperar. Menos ainda sabemos das forças que
produzem este ajustamento, coordenando de maneira apropriada a
35 atividade individual. E nossa atitude, quando verificamos que mal
sabemos por que motivos somos levados a cooperar, é, de um modo
geral, mais de ressentimento do que de admiração ou curiosidade.
Nosso impulso ocasional de arrebentar todo o complicado mecanis-
mo da civilização deve-se em grande medida a essa incapacidade
40 do homem de compreender o que está fazendo.

HAYEK, Friedrich A. *Os fundamentos da liberdade*. Supervisão e introdução de Henry Maksud. Tradução de Anna Maria Capovilla e José Ítalo Stelle. São Paulo: Editora Visão, 1983. (com adaptações)

Acerca das ideias e da organização discursiva do texto I, julgue os itens subsequentes.

- 1 O texto afirma que o conhecimento que orienta as ações individuais é essencialmente coletivo, pois resulta da soma de experiências de todos os membros da sociedade.
- 2 O autor considera o desconhecimento das forças que coordenam as atividades sociais uma condição necessária para a adaptação e o ajustamento da sociedade.
- 3 De acordo com o autor, o uso do conhecimento pessoal para auxiliar outros indivíduos desconhecidos é um exemplo do modo como a civilização favorece o alcance de objetivos individuais.
- 4 Para o autor, o impulso de “arrebentar o mecanismo da civilização” revela a incapacidade humana de compreender plenamente a complexidade das interações sociais.
- 5 A afirmação de que “nossa ignorância das situações que condicionam os resultados da nossa ação parece simplesmente desconcertante” sugere que, para o autor, essa ignorância é inevitável e não deve ser questionada.
- 6 O texto é predominantemente argumentativo, pois apresenta uma análise crítica sobre a forma como o conhecimento individual e coletivo impacta a civilização e a cooperação social.

Acerca de aspectos linguísticos do texto I, julgue os itens subsequentes.

- 7 A oração “por que motivos somos levados a cooperar” (penúltimo período do segundo parágrafo) exprime a noção de causa.
- 8 No segundo período do primeiro parágrafo, seria correto a substituição do travessão pela vírgula.
- 9 No segundo período do primeiro parágrafo, o vocábulo “a” em “que a formou” refere-se a “civilização na qual ele cresceu”.
- 10 No primeiro período do segundo parágrafo, os termos “de uma sociedade civilizada” e “de suas metas individuais” exercem a mesma função sintática.
- 11 Seriam preservadas a correção gramatical e a coerência textual caso a forma verbal “permitem” (primeiro período do primeiro parágrafo) fosse substituída por “permite”, dada a natureza partitiva do sujeito “uma parte das condições”.

- 12 Mantém-se a correção gramatical e a coerência do texto com a seguinte reescrita do trecho “Sabemos muito pouco a respeito dos fatos específicos aos quais a atividade social como um todo se ajusta”: **Sabemos muito pouco a respeito dos fatos específicos a que a atividade social como um todo se ajusta.**

Texto II

1 As populações sedentárias sitiadas se recusam a aceitar as regras e riscos do novo jogo de poder “nômade”, atitude que a nova elite global nômade acha extremamente difícil (bem como repulsiva e indesejável) de entender e não pode perceber senão como um sinal de retardamento e atraso. Quando se trata de confrontos, e particularmente confrontos militares, as elites nômades do moderno mundo líquido percebem a estratégia territorialmente orientada das populações sedentárias como “bárbara” por comparação à sua própria estratégia militar “civilizada”. Agora é a elite nômade que dá o tom e dita os critérios pelos quais as obsessões territoriais são classificadas e julgadas. A mesa foi virada — e a velha e testada arma da “cronopolítica”¹, outrora utilizada pelas triunfantes populações sedentárias para expulsar os nômades para a pré-história bárbara e selvagem, é agora utilizada pelas vitoriosas elites nômades em sua luta com o que restou da soberania territorial e contra aqueles que ainda se dedicam à sua defesa.

Em sua reprovação das práticas territoriais, as elites nômades podem contar com o apoio popular. O ultraje experimentado à vista das massivas expulsões chamadas de “limpeza étnica” ganha vigor adicional pelo fato de que elas parecem estranhamente uma versão ampliada das tendências manifestadas diariamente, ainda que em menor escala, perto de casa — em todos os espaços urbanos das terras que fazem a cruzada civilizadora. Lutando contra os “faxineiros étnicos”, exorcizamos nossos “demônios”, que nos estimulam a pôr em guetos os indesejáveis “estrangeiros”, a aplaudir o estreitamento do direito de asilo, a demandar a remoção dos constrangedores estrangeiros das ruas da cidade e a pagar qualquer preço pelos abrigos cercados de câmeras de vigilância e guardas armados. Na guerra iugoslava o que estava em jogo para os dois lados era notavelmente semelhante, embora o que era o objetivo declarado de um dos lados fosse um segredo ansiosamente guardado pelo outro. Os sérvios queriam expulsar de seu território uma minoria albanesa recalcitrante e embaraçosa, enquanto os países da OTAN, por assim dizer, “respondiam à altura”: sua campanha militar foi deslançada pelo desejo dos outros europeus de manterem os albaneses na Sérvia, matando assim no ninho a ameaça de sua reencarnação como migrantes constrangedores e indesejados.

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001. (com adaptações)

¹ A cronopolítica é o uso do tempo como ferramenta de poder para marginalizar ou controlar grupos, posicionando-os como ultrapassados ou pertencentes a uma época inferior em relação a outros considerados mais “civilizados”.

Os itens seguintes referem-se às ideias do texto. Julgue-os.

- 13 Segundo o texto, as elites nômades enxergam a estratégia territorial das populações sedentárias como uma ameaça ao desenvolvimento de um mundo sem fronteiras e sem barreiras físicas.
- 14 O autor argumenta que a reprovação das práticas territoriais pelas elites nômades se deve ao desejo dessas elites de eliminar todos os aspectos do passado das sociedades sedentárias.
- 15 A cronopolítica, utilizada anteriormente para marginalizar os nômades, é agora uma arma das elites nômades para enfraquecer as bases da soberania territorial, evidenciando uma inversão de papéis históricos.
- 16 Segundo o autor, a guerra iugoslava expôs interesses divergentes entre a OTAN e os países europeus, já que a primeira queria proteger os albaneses e os últimos queriam evitar a migração dessa população.
- 17 O texto sugere que as práticas de segregação nas terras “civilizadas” são um reflexo dos mesmos impulsos que alimentam as limpezas étnicas vistas em outros contextos.

Considerando aspectos linguísticos do texto II, julgue os itens a seguir.

- 18 O sentido do segundo período do segundo parágrafo seria preservado se a locução conjuntiva “ainda que” fosse substituída por **conquanto**.
- 19 No segundo período do primeiro parágrafo, o autor emprega aspas essencialmente para realçar o sentido dos vocábulos ‘bárbara’ e ‘civilizada’.
- 20 No terceiro período do primeiro parágrafo, o vocábulo “que” funciona como um pronome relativo que retoma a expressão “elite nômade”.
- 21 No último período do segundo parágrafo, o vocábulo “recalcitrante” apresenta o sentido de **resistente**.
- 22 No penúltimo período do segundo parágrafo, a forma verbal “fosse” expressa uma ação hipotética.
- 23 No texto, o emprego de hífen no vocábulo “pré-história” é facultativo.
- 24 No segundo período do segundo parágrafo, o sinal grave empregado justifica-se pela contração da preposição “a”, regida por “experimentada”, com o artigo “a”, que determina o substantivo “vista”.
- 25 No primeiro período do primeiro parágrafo, é gramaticalmente lícita a colocação enclítica do pronome oblíquo “se”.

Noções de Direito Administrativo

Vinícius Marques

Com base nos princípios da organização administrativa, julgue o item a seguir.

- 26** Em uma situação hipotética, o Banco do Brasil S.A., sociedade de economia mista cuja maior parte do capital pertence à União, decidiu instituir uma política interna para fomentar a concessão de crédito a pequenas empresas. Para isso, implementou um novo programa de microcrédito, direcionado exclusivamente a microempresendedores.
- Nessa situação, por se tratar de uma sociedade de economia mista que desempenha atividades de natureza econômica, o Banco do Brasil pode adotar tal programa e oferecer condições diferenciadas para o crédito, sem necessidade de sujeição integral aos princípios constitucionais da administração pública, como legalidade, impessoalidade e publicidade, aplicáveis apenas aos órgãos da administração direta.

Ainda sobre organizações administrativas e responsabilidade civil do Estado, julgue o item que se segue.

- 27** João ingressou com ação judicial contra o Banco do Brasil S.A., visando a reparação de danos sofridos em uma transação financeira realizada por erro administrativo do banco. João argumenta que o Banco do Brasil, por ser uma sociedade de economia mista, deve responder objetivamente pelos danos causados a ele, independentemente de comprovação de dolo ou culpa.
- Nesta situação, o Banco do Brasil, por ser uma sociedade de economia mista que explora atividade econômica, não se submete ao regime de responsabilidade civil objetiva previsto para a Administração Pública, estando sujeito, portanto, ao regime jurídico das empresas privadas, que exige a comprovação de dolo ou culpa para a responsabilização pelos danos causados a terceiros.

Sobre as empresas públicas e as sociedades de economia mista, julgue os itens que se seguem.

- 28** De acordo com o que determina o TCU, as empresas públicas e as sociedades de economia mista que exploram atividade econômica, ainda que pretendam celebrar contratos diretamente relacionados com o exercício da atividade fim, estão obrigadas a se submeter ao procedimento da licitação.
- 29** A vedação da acumulação de empregos, cargos ou funções públicas não se aplica às sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica, em razão do regime concorrencial a que se submetem.

Acerca das empresas públicas, julgue o item que se segue.

- 30** As empresas públicas, no que se refere a direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários, possuem personalidade jurídica de direito privado, não lhes sendo estendidas prerrogativas públicas, ainda que se trate de atuação em regime não concorrencial para prestação de serviços públicos.

Ainda sobre as sociedades de economia mista, julgue os itens que se seguem.

- 31** Segundo o STF, o TCU não é competente para fiscalizar as sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica, por entender que os bens dessas entidades são privados.
- 32** Para a moderna doutrina, a empresa pública pode adotar qualquer forma de organização societária, inclusive a de sociedade anônima, enquanto a sociedade de economia mista deve, obrigatoriamente, adotar a forma de sociedade anônima.

Sobre os atos administrativos, julgue os itens que se seguem.

- 33** A teoria dos motivos determinantes impõe que os atos administrativos discricionários estejam sempre vinculados à finalidade prevista em lei, sendo que, uma vez expedido o ato, ele só pode ser desfeito mediante novo ato com idêntica motivação.
- 34** Ainda de acordo com a doutrina, a presunção de legitimidade do ato administrativo permite que este produza efeitos mesmo antes de sua publicação, dispensando o exame de validade, salvo em casos específicos em que a lei exige prévia autorização.

Ainda sobre o tema atos administrativos e suas peculiaridades, julgue o item que se segue.

- 35** O ato administrativo discricionário goza de ampla liberdade de escolha pelo agente, podendo o mérito administrativo ser revisto pelo Judiciário caso este verifique excesso ou desvio de poder no ato praticado.
- 36** Para serem considerados válidos, os atos administrativos devem obedecer aos elementos competência, finalidade, forma, motivo e objeto, sendo que a ausência desses elementos poderá invalidar o ato.
- 37** A autotutela da administração sobre seus atos permite a anulação dos atos ilegais e a revogação dos inconvenientes ou inoportunos, podendo tal prerrogativa ser exercida por qualquer agente público sem necessidade de motivação.

Acerca do tema agentes públicos e suas peculiaridades, julgue os itens que se seguem.

- 38** Os agentes públicos, independentemente de sua categoria, são sempre remunerados diretamente pela administração pública, sendo vedada a sua atuação em atividades privadas.
- 39** Os agentes públicos que atuam em autarquias e fundações públicas são considerados servidores públicos, e sua relação com a administração é sempre regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- 40** Os agentes públicos podem ser classificados em servidores públicos, agentes políticos, e colaboradores, sendo que os colaboradores não possuem vínculo empregatício com a administração pública.

41 A atividade dos agentes políticos é caracterizada pela existência de vínculo de subordinação com a administração pública, ao contrário dos servidores públicos, que possuem autonomia na execução de suas funções.

42 A responsabilidade civil dos agentes públicos é sempre objetiva, independentemente de dolo ou culpa, uma vez que os atos praticados no exercício de suas funções devem ser garantidos pela administração pública.

Sobre os poderes administrativos, julgue os itens que se seguem.

43 O poder discricionário da administração pública permite que o agente público escolha a melhor forma de atuar em determinadas situações, mas essa escolha deve sempre ser justificada por motivos de conveniência e oportunidade, sendo passível de controle judicial em todos os casos.

44 Conforme entendimento doutrinário, o poder de polícia é um dos poderes administrativos que visa restringir o exercício de direitos individuais em nome do interesse público, podendo ser exercido, por exemplo, em situações de fiscalização de estabelecimentos comerciais para garantir a saúde pública e a segurança.

45 Segundo a Lei n. 14.133/2021, que trata de licitações, quando a fase de julgamento anteceder a de habilitação e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

46 Conforme informações previstas na Nova Lei de Licitação, as condições de habilitação serão definidas no edital e as empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e ficarão autorizadas a substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

47 Uma das inovações previstas na nova Lei de Licitações sobre a inexigibilidade de licitação ocorre nos casos de contratação que mantenha todas as condições definidas em edital de licitação realizada há menos de 1 (um) ano, quando se verificar que naquela licitação, necessariamente, não surgiram licitantes interessados ou não foram apresentadas propostas válidas e as propostas apresentadas consignaram preços manifestamente superiores aos praticados no mercado ou incompatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes.

Ainda sobre os poderes garantidos à Administração Pública, julgue os itens a seguir.

48 O poder regulamentar, que permite à Administração Pública editar normas complementares à legislação, pode ser exercido por qualquer agente público, independentemente de sua hierarquia, visando apenas à organização interna da administração.

49 O poder hierárquico permite à Administração Pública rever atos de seus subordinados, mas não confere a possibilidade de delegação ou avocação de competências, visto que essas ações são restritas ao poder discricionário.

50 O poder de controle é uma prerrogativa da administração pública que permite a revisão de seus atos administrativos, podendo ser exercido mediante a realização de auditorias internas, porém não se aplica à fiscalização externa feita pelos tribunais de contas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Psicologia Clínica

Béverli Wrasse e Rafael Vieira

- 51 As técnicas projetivas podem ser conceituadas como o teste que tem como objetivo entender os traços, comportamentos e características de um indivíduo. É um método de avaliação psicológica, através de perguntas, aplicação de tarefas e observações.
- 52 Caso o psicólogo queira avaliar o desenvolvimento do indivíduo, levando em conta fatores como idade, sexo, educação e nível de atividade, um dos instrumentos possíveis é o teste psicomotor.
- 53 Os testes de personalidade podem revelar particularidades psicológicas que serão aspectos decisivos para ocupar a vaga disponível.
- 54 No diagnóstico diferencial, não são investigadas irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático.
- 55 A entrevista motivacional tem como um dos seus objetivos evocar as motivações internas do paciente. Para isso, são elementos essenciais a motivação, a prontidão para a mudança e a ambivalência.
- 56 A primeira etapa do processo de aconselhamento psicológico é a de identificar e analisar problemas específicos.
- 57 De acordo com o DSM 5, a tolerância e a abstinência são critérios necessários para estabelecer um diagnóstico de transtorno por uso de substância.
- 58 No que se refere às intervenções psicológicas para o tratamento de abuso de substâncias, a redução de danos é a principal estratégia de tratamento, sem exceção.
- 59 Para o diagnóstico de esquizofrenia, são necessários ao menos dois sintomas, sendo pelo menos um deles delírio, alucinação ou sintomas negativos.

De acordo com o DSM 5, um transtorno da personalidade é um padrão persistente de experiência interna e comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas da cultura do indivíduo, é difuso e inflexível, começa na adolescência ou no início da fase adulta, é estável ao longo do tempo e leva a sofrimento ou prejuízo. Considerando os transtornos de personalidade, analise a afirmativa a seguir.

- 60 Os transtornos de personalidade do grupo B são caracterizados por indivíduos dramáticos, emotivos ou erráticos.
- 61 O psicodiagnóstico não é uma prática clínica, haja vista que não tem por objetivo avaliar sintomas, comportamentos, funcionamento mental e emocional.
- 62 O psicodiagnóstico utiliza técnicas e testes psicológicos (input), em nível individual ou não, mas não está limitado no tempo.

- 63 Modernamente, o termo psicologia da saúde possui um sentido amplo, sendo utilizado para denominar o conjunto de atividades exercidas por profissionais da área de psicologia no campo da saúde, não somente nas formas de assistência e pesquisa, mas também na forma de ensino.
- 64 O domínio da psicologia da saúde está restrito aos campos da saúde e da doença, não podendo levar em conta levar fatores sociais, culturais e ambientais relacionados com a saúde e com a doença.

As intervenções em situações de crise psíquica são estratégias para ajudar pessoas que estão passando por momentos de fragilidade, como estresse, eventos traumáticos ou acidentes.

- 65 Em uma situação de crise psíquica, intervenções farmacológicas não são indicadas.
- 66 O uso da comunicação efetiva e da empatia são fundamentais na intervenção em crise.
- 67 A implementação de programas de saúde mental no trabalho afeta positivamente na redução do absenteísmo e do presenteísmo, implicando a redução de custos para a organização.
- 68 O esgotamento profissional pode ser objeto de programas de saúde mental no trabalho, por meio de ações que permitam, entre outras, a redução da carga de trabalho e a promoção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Psicologia Organizacional

Cassiano Salim, Rafael Vieira, Béverli Wrasse e Bruno Eduardo

- 69 Em sistemas modernos de gestão de recursos humanos, o foco se dá na criação de um ambiente que promova o engajamento e a participação ativa dos colaboradores nas decisões estratégicas da organização.
- 70 O planejamento estratégico da gestão de pessoas deve ser realizado de forma independente do planejamento organizacional, uma vez que o foco está no desenvolvimento interno de competências.
- 71 A cultura organizacional influencia diretamente a motivação e o comportamento dos colaboradores, uma vez que estabelece normas e valores que orientam suas atitudes no ambiente de trabalho.
- 72 Em modelos de gestão de pessoas voltados para o desenvolvimento de competências, os resultados individuais têm menos importância que as competências comportamentais dos colaboradores.
- 73 O sistema de gestão por competências facilita a adaptação da empresa às mudanças de mercado e promove a criação de uma força de trabalho mais alinhada às necessidades estratégicas do negócio.
- 74 O estilo de liderança autocrático é antiquado, ineficaz e não é indicado para implementação no ambiente de trabalho.

- 75** A liderança liberal (*laissez-faire*) gera mais insatisfação em equipes que dependem de mais orientação, mas pode ser eficaz em equipes mais maduras.
- 76** O estilo de liderança servidora pode promover uma relação de alta confiança e colaboração entre a equipe.
- 77** Um estilo de liderança que permita maior participação dos trabalhadores nas tomadas de decisões é sempre mais eficaz e traz maior sensação de satisfação aos trabalhadores.
- 78** No modelo de negociação integrativa, as partes competem pela distribuição de um valor fixo.
- 79** Atualmente, o modelo “ganha-ganha” é utilizado tanto na negociação distributiva quanto na negociação integrativa.
- 80** Para que a competência interpessoal seja exercida de forma plena, é necessário que seja desenvolvido, pelo colaborador, uma acurada percepção da situação, de suas variáveis relevantes e das inter-relações resultantes.
- 81** A competência interpessoal é a habilidade de lidar eficazmente com relações de acordo com critérios estabelecidos. Um desses critérios é a habilidade de resolver realmente os problemas, de tal modo que não haja regressões.
- 82** Nos dias atuais, o gerenciamento de conflitos deve ser feito pelos chefes, que inspiram as pessoas, e não pelos líderes.
- 83** A liderança, enquanto forma de gerenciamento de conflitos, pode ser definida como a influência pessoal, exercida em uma situação e dirigida através do processo de comunicação, no sentido do atingimento de um objetivo específico ou objetivos.
- 84** No gerenciamento de conflitos, a liderança é vista como um fenômeno grupal, uma vez que envolve duas ou mais pessoas, e como um processo de influência exercida de forma intencional pelo líder sobre seus seguidores.
- 85** Na liderança democrática, que também é conhecida como diretiva ou autoritária, o foco é direcionado para a tarefa.
- 86** Nos dias atuais, o monitoramento do trabalho se revela essencial, uma vez que a prática ajuda a evitar ou reduzir práticas como o presenteísmo e o assédio moral.
- 87** A síndrome de *burnout*, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é um distúrbio estritamente físico, sem relação com a saúde mental do trabalhador.
- 88** A síndrome de *burnout* fica caracterizada quando o trabalhador está fisicamente presente da organização, mas, por motivos diversos, é incapaz de realizar suas atividades da forma regularmente exigida.
- 89** O assédio organizacional é o processo repetitivo de condutas abusivas amparadas por estratégias ou métodos da empresa que objetivam que o trabalhador cumpra suas metas ou efetue a adesão a políticas defendidas pela instituição. Tal forma de assédio ocorre apenas na iniciativa privada, uma vez que a Administração Pública é pautada em princípios constitucionalmente estabelecidos.
- 90** O reconhecimento regular e o feedback construtivo são exemplos de estratégias propostas para o desenvolvimento dos trabalhadores.
- 91** É possível dividir a motivação em duas diferentes categorias, sendo elas a intrínseca e a extrínseca. De acordo com a teoria extrínseca, a motivação é algo que vem de dentro do próprio indivíduo, não dependendo de prêmios (como salários ou benefícios) para a sua existência.
- 92** O treinamento constitui-se de um processo cíclico e contínuo, que aborda as etapas do diagnóstico, desenho, implementação e avaliação.
- 93** As leituras e a instrução programada são etapas da fase de desenho do programa de treinamento.
- 94** O desenvolvimento de pessoas pode ser definido como as experiências necessariamente relacionadas com o cargo atual.
- 95** O diagnóstico, a intervenção e o reforço são etapas do processo de desenvolvimento organizacional.
- No que se refere à política de desenvolvimento organizacional e ao novo conceito de treinamento e desenvolvimento para educação continuada, julgue o item a seguir.
- 96** As organizações de aprendizagem são aquelas que promovem continuamente o desenvolvimento das competências de seus colaboradores, incentivando a troca de conhecimentos e a inovação, de modo a adaptarem-se rapidamente às mudanças do ambiente.
- No que diz respeito ao desafio de aprender e aos conceitos de talento, julgue o item a seguir.
- 97** Segundo o conceito de múltiplas inteligências, proposto por Howard Gardner, o talento de um indivíduo é determinado exclusivamente por sua capacidade lógica e matemática, sendo estas habilidades as mais valorizadas no desenvolvimento organizacional.
- Acerca do desenvolvimento de pessoas como estratégia de gestão e a interação dessa atividade com as demais funções do processo de gestão de pessoas, julgue o item a seguir.
- 98** A elaboração de projetos de desenvolvimento de pessoas deve considerar as fases de diagnóstico, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação, de modo a garantir que as ações estejam alinhadas às necessidades organizacionais e resultem em melhoria de desempenho.

No que se refere à psicodinâmica do trabalho e à prevenção da saúde do trabalhador, julgue o item a seguir.

99 A psicodinâmica do trabalho estuda a relação entre o trabalho e a saúde mental do trabalhador, reconhecendo que a organização do trabalho pode gerar tanto satisfação quanto sofrimento psíquico, sendo importante a implementação de estratégias preventivas para promover o bem-estar.

No que se refere à gestão de pessoas no setor público e às tendências e práticas atuais, julgue o item a seguir.

100 Uma tendência atual na gestão de pessoas no setor público é a adoção de modelos de gestão por competências, que buscam alinhar as habilidades e conhecimentos dos servidores aos objetivos estratégicos das instituições públicas.

Em relação às tendências atuais na gestão de pessoas no setor público, julgue o item a seguir.

101 A estabilidade no serviço público desestimula a implementação de políticas de avaliação de desempenho, já que os servidores não podem ser demitidos por baixo desempenho.

Considerando as práticas atuais na gestão de pessoas no setor público, julgue o item a seguir.

102 A gestão de pessoas no setor público tem priorizado a capacitação contínua dos servidores, utilizando tecnologias de informação para oferecer cursos e treinamentos a distância.

No que diz respeito às tendências em gestão de pessoas no setor público, julgue o item a seguir.

103 A cultura organizacional rígida e hierarquizada do setor público tem impedido a adoção de práticas de inovação e criatividade na gestão de pessoas.

104 A administração de pessoal foca principalmente os aspectos operacionais das atividades de RH, enquanto a gestão social enfatiza o impacto das práticas de RH na sociedade e nas comunidades externas.

105 A administração de recursos humanos substitui completamente a administração de pessoal, englobando todos os processos administrativos e estratégicos de RH.

106 A gestão social no ambiente organizacional preocupa-se com o bem-estar dos colaboradores e com o impacto social das atividades da empresa, enfatizando práticas sustentáveis e inclusivas.

107 Um plano de carreira bem-estruturado deve oferecer rotas de progressão, levando em conta as competências, experiências e aspirações individuais dos colaboradores.

108 A avaliação de cargos e salários em organizações públicas não precisa considerar a paridade salarial para cargos similares.

109 Na análise funcional de um cargo, deve-se avaliar as habilidades e competências necessárias para o desempenho das atividades, considerando também o impacto dessas atividades nos resultados organizacionais.

110 As políticas de promoção interna promovem um clima organizacional de justiça e incentivam os colaboradores a se qualificarem para novas oportunidades dentro da organização.

111 O recrutamento interno é a principal abordagem recomendada para posições de liderança, já que minimiza os riscos de adaptação e promove a continuidade de valores organizacionais.

112 No processo seletivo, a avaliação de resultados permite o aperfeiçoamento contínuo das técnicas de seleção e a adequação do perfil dos candidatos aos objetivos organizacionais.

113 Uma política de recrutamento bem-estruturada considera tanto o perfil técnico quanto o comportamental dos candidatos, assegurando a compatibilidade com a cultura organizacional.

114 Técnicas de recrutamento digital, como o uso de redes sociais, são adequadas apenas para a seleção de candidatos em funções administrativas e operacionais.

115 De acordo com a ética profissional, quando realiza pesquisas, o(a) psicólogo(a) garantirá acesso aos resultados após seu encerramento.

116 Quanto à prestação de serviços psicológicos, a duração dessas atividades é decidida exclusivamente pelo(a) psicólogo(a), baseado(a) em sua autonomia e julgamento clínico.

117 Ao presenciar, em sua prática profissional, atos de discriminação, crueldade ou opressão, o psicólogo(a) deve posicionar-se de modo a opor-se a essas ações.

118 Em sua atuação profissional, o(a) psicólogo(a) deve produzir relatórios e laudos concernentes aos serviços prestados.

José é psicólogo clínico e atende Antônio há muitos anos. Eles acabaram desenvolvendo uma relação de amizade, sendo que frequentam a casa um do outro, as famílias viajam de férias juntos e inclusive cogitam abrir um negócio juntos. Sobre a questão dos vínculos e a objetividade profissional, analise a afirmativa seguinte.

119 A relação terapêutica não é afetada por vínculos afetivos, uma vez que a conduta do profissional garante a neutralidade necessária para a continuidade da terapia.

Ana é uma psicóloga renomada na cidade e tem em seu consultório mais demanda do que consegue atender. Resolveu então fazer uma parceria com uma amiga, dona de uma grande clínica com vários psicólogos e psicólogas, encaminhando os clientes em troca de uma taxa simbólica.

120 Essa ação é legítima, uma vez que atende às necessidades de todos os envolvidos.

Discursiva

Rafael Vieira

Redija um texto dissertativo de até 30 linhas, acerca do seguinte tema:

**A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO:
BENEFÍCIOS, DESAFIOS E IMPACTOS NA PRODUTIVIDADE E NA RETENÇÃO DE TALENTOS**

Discuta a importância dos programas de saúde mental no trabalho, abordando os principais benefícios para os funcionários e a organização. Analise como esses programas podem impactar a produtividade, o clima organizacional e a retenção de talentos, e explore as principais barreiras que podem dificultar a sua implementação eficaz.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL + TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

5º SIMULADO

CARGO 15: ANALISTA JUDICIÁRIO

APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA

GABARITO

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Gabarito	E	E	C	C	E	C	E	C	E	E	E	C	E	E	C
Item	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Gabarito	E	C	C	E	E	C	E	E	E	C	E	C	E	E	E
Item	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Gabarito	E	C	E	E	E	C	E	E	E	C	E	E	E	C	E
Item	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	C	E	E	E	E	E	C	C	E	C	C	E	E	E	C
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
Gabarito	E	E	C	E	E	C	C	C	C	E	C	E	C	E	C
Item	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
Gabarito	C	E	E	E	C	C	E	C	C	E	C	E	E	E	C
Item	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105
Gabarito	E	C	E	E	C	C	E	C	C	C	E	C	E	C	E
Item	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	C	C	E	C	C	E	C	C	E	C	E	C	C	E	E

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Valorize seu tempo

e seu dinheiro:

Estude para concursos com a única assinatura capaz de potencializar a sua compreensão do conteúdo e agilizar a sua aprovação. Só a **nova Assinatura Ilimitada 9.0 tem tudo na palma da sua mão**: são mais de 40 mil cursos com videoaulas e PDFs para todas as carreiras, 80 mil horas de audiolivros e 2,7 milhões de questões. E, agora, a Assinatura Ilimitada 9.0 está ainda mais tecnológica, confira:

NUNCA MAIS ESTUDE SÓ, APRENDA COM A MAIA

Além dos nossos mais de 500 professores especialistas, **agora você tem a MAIA**, a assistente educacional inteligente que está sempre pronta para tirar dúvidas, comentar questões e recomendar e comparar os cursos e os concursos alinhados aos seus objetivos.

CRONOGRAMA DE ESTUDOS ATUALIZADO

Edite o seu cronograma de estudos de acordo com a sua rotina: **mescle videoaulas com PDFs**, altere a sequência de conteúdos e selecione a quantidade de cursos que quiser.

ELIMINE EXCESSOS

Com os PDFs sintéticos do Gran, você nunca mais precisará se preocupar em resumir o que estudou. Eles são resumos completos, objetivos e esquematizados, voltados para o estudo otimizado das matérias.

MAIS TECNOLOGIA E USABILIDADE

A nova plataforma de estudos passou por uma remodelação na estrutura do menu. A página de cursos foi atualizada e o material de boas-vindas vai te surpreender ao explicar de maneira ágil como usar a plataforma. **Agora, você pode contar com app para o seu desktop**, implementação do modo noturno e Gran Comunidade na sala de aula.



Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

 Quero ser assinante ilimitado agora

TSE + TRES (CONCURSO UNIFICADO) – 5º SIMULADO – CARGO 15: ANALISTA JUDICIÁRIO – APOIO ESPECIALIZADO – ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA (PÓS-EDITAL)

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Fidelis Almeida

Texto I

1 Em realidade, o conhecimento consciente, que orienta as
ações do indivíduo, constitui apenas uma parte das condições
que lhe permitem alcançar seus fins. Em primeiro lugar, sabemos
que a própria mente do homem é produto da civilização na qual
5 ele cresceu, quase sem se dar conta da experiência que a formou
– experiência da qual se utiliza e que está incorporada nos hábi-
tos, convenções, linguagem e princípios morais que a constituem.
Em segundo lugar, é preciso considerar que o conhecimento que a
mente individual coordena conscientemente é apenas uma pequena
10 parte do conhecimento que, a cada momento, contribui para o êxito
de seus atos. Quando nos damos conta de que o conhecimento de
outras pessoas constitui uma condição essencial ao êxito da busca
de nossos objetivos individuais, nossa ignorância das situações que
condicionam os resultados da nossa ação parece simplesmente des-
15 concertante. O conhecimento existe apenas enquanto conhecimento
individual. Falar do conhecimento da sociedade como um todo não
é mais que uma metáfora. A soma dos conhecimentos de todos os
indivíduos não existe, em parte alguma, como um todo integrado.
O grande problema está em descobrir de que modo todos podemos
20 aproveitar esse conhecimento, que se encontra disperso, na forma
de ideias separadas, parciais e, às vezes, conflitantes, nas mentes de
todos os homens.

Em outras palavras, é principalmente porque a civilização nos
permite aproveitar constantemente o conhecimento que não temos
25 a nível individual e porque o uso que cada indivíduo faz de seu
conhecimento particular pode contribuir para ajudar pessoas que
ele não conhece a realizar seus objetivos, que os homens, enquanto
membros de uma sociedade civilizada, podem prosseguir na bus-
ca de suas metas individuais com muito mais êxito do que se pre-
30 cisassem agir com seus próprios recursos. Sabemos muito pouco
a respeito dos fatos específicos aos quais a atividade social como
um todo se ajusta continuamente, para nos oferecer aquilo que
nos acostumamos a esperar. Menos ainda sabemos das forças que
produzem este ajustamento, coordenando de maneira apropriada a
35 atividade individual. E nossa atitude, quando verificamos que mal
sabemos por que motivos somos levados a cooperar, é, de um modo
geral, mais de ressentimento do que de admiração ou curiosidade.
Nosso impulso ocasional de arrebrantar todo o complicado mecanis-
mo da civilização deve-se em grande medida a essa incapacidade
40 do homem de compreender o que está fazendo.

HAYEK, Friedrich A. *Os fundamentos da liberdade*. Supervisão e introdução de Henry Maksud. Tradução de Anna Maria Capovilla e José Ítalo Stelle. São Paulo: Editora Visão, 1983. (com adaptações)

Acerca das ideias e da organização discursiva do texto I, julgue os itens subsequentes.

- 1 O texto afirma que o conhecimento que orienta as ações individuais é essencialmente coletivo, pois resulta da soma de experiências de todos os membros da sociedade.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O autor diz que “O conhecimento existe apenas enquanto conhecimento individual” e que “a soma dos conhecimentos de todos os indivíduos não existe, em parte alguma, como um todo integrado”. Isso indica que o conhecimento é essencialmente individual e não pode ser considerado como um conhecimento coletivo ou uma soma integrada das experiências de todos.

- 2 O autor considera o desconhecimento das forças que coordenam as atividades sociais uma condição necessária para a adaptação e o ajustamento da sociedade.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto afirma que “sabemos muito pouco a respeito dos fatos específicos” e “menos ainda das forças que produzem este ajustamento”, mas não sugere que essa ignorância seja necessária ou positiva para a adaptação. Pelo contrário, ele ressalta o desconforto causado por essa falta de compreensão.

- 3 De acordo com o autor, o uso do conhecimento pessoal para auxiliar outros indivíduos desconhecidos é um exemplo do modo como a civilização favorece o alcance de objetivos individuais.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto afirma que “o uso que cada indivíduo faz de seu conhecimento particular pode contribuir para ajudar pessoas que ele não conhece a realizar seus objetivos”, indicando que essa interação indireta é uma forma pela qual a civilização facilita o êxito individual.

- 4 Para o autor, o impulso de “arrebrantar o mecanismo da civilização” revela a incapacidade humana de compreender plenamente a complexidade das interações sociais.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O autor afirma que o “impulso ocasional de arrebrantar todo o complicado mecanismo da civilização deve-se [...] à incapacidade do homem

de compreender o que está fazendo”. Isso indica que esse impulso destrutivo surge justamente da dificuldade em entender a complexidade das interações sociais.

- 5 A afirmação de que “nossa ignorância das situações que condicionam os resultados da nossa ação parece simplesmente desconcertante” sugere que, para o autor, essa ignorância é inevitável e não deve ser questionada.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Embora o autor reconheça que a ignorância sobre as condições das ações é desconcertante, ele não sugere que seja inevitável ou inquestionável. O texto, na verdade, destaca essa ignorância como um problema a ser enfrentado e compreendido.

- 6 O texto é predominantemente argumentativo, pois apresenta uma análise crítica sobre a forma como o conhecimento individual e coletivo impacta a civilização e a cooperação social.

Certo.

Assunto abordado: Reconhecimento de tipos textuais

O texto possui caráter argumentativo, pois desenvolve uma reflexão analítica e crítica sobre o papel do conhecimento consciente e inconsciente na civilização e na forma como os indivíduos interagem socialmente. O autor argumenta sobre as limitações do conhecimento individual e a dificuldade de compreensão das forças sociais que conduzem à cooperação. Essa abordagem argumentativa, com a presença de justificativas e uma análise aprofundada, caracteriza o texto como argumentativo.

Acerca de aspectos linguísticos do texto I, julgue os itens subsequentes.

- 7 A oração “por que motivos somos levados a cooperar” (penúltimo período do segundo parágrafo) exprime a noção de causa.

Errado.

Assunto abordado: Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração

A oração “por que motivos somos levados a cooperar” não expressa noção de causa em relação à oração “mal sabemos”. Nesse caso, ela complementa o sentido da forma verbal “sabemos”. Veja-se que a expressão “por que” é um pronome interrogativo que encabeça a oração “por que motivos somos levados a cooperar”, que é subordinada substantiva objetiva direta, pois funciona como objeto direto de “sabemos”.

- 8 No segundo período do primeiro parágrafo, seria correto a substituição do travessão pela vírgula.

Certo.

Assunto abordado: Emprego dos sinais de pontuação

No segundo período do primeiro parágrafo, a substituição do travessão pela vírgula é gramaticalmente correta, pois o segmento “experiência da qual se utiliza e que está incorporada nos hábitos, convenções, linguagem e princípios morais que a especificamente” é uma explicação sobre “a experiência”. Assim, a vírgula também poderia isolar, assim como o travessão, essa explicação sem alterar o sentido da frase.

- 9 No segundo período do primeiro parágrafo, o vocábulo “a” em “que a formou” refere-se a “civilização na qual ele cresceu”.

Errado.

Assunto abordado: Emprego de elementos de referência

O pronome “a” em “que a formou” não se refere a “civilização na qual ele cresceu”, mas sim a “a própria mente do homem”. Esse pronome estabelece uma relação anafórica com “mente”, indicando que a experiência mencionada no texto é responsável por moldar a mente do indivíduo, e não a civilização.

- 10 No primeiro período do segundo parágrafo, os termos “de uma sociedade civilizada” e “de suas metas individuais” exercem a mesma função sintática.

Errado.

Assunto abordado: Domínio da estrutura morfosintática do período

Embora ambos os termos estejam introduzidos pela preposição “de”, eles exercem funções sintáticas diferentes. O termo “de uma sociedade civilizada” restringe o substantivo “membros” e funciona como um adjunto adnominal, especificando a qual sociedade os membros pertencem. Já o termo “de suas metas individuais” complementa o substantivo “busca” e atua como complemento nominal, integrando o sentido desse substantivo.

- 11 Seriam preservadas a correção gramatical e a coerência textual caso a forma verbal “permitem” (primeiro período do primeiro parágrafo) fosse substituída por “permite”, dada a natureza partitiva do sujeito “uma parte das condições”.

Errado.

Assunto abordado: Concordância verbal

Quando o sujeito é partitivo, como “uma parte das condições”, a concordância pode se dar tanto com o núcleo do sujeito (“parte”) quanto com o especificador do núcleo (“condições”). No entanto, a escolha entre essas duas possibilidades depende do sentido que se deseja transmitir. No texto, o autor destaca que é o conjunto das “condições” que permite alcançar os fins, e não apenas “uma parte” delas. Por isso, a concordância no plural com “condições” é a concordância coerente para reforçar a ideia de que todas as condições são necessárias para alcançar os objetivos, justificando o uso de “permitem” no plural.

- 12 Mantém-se a correção gramatical e a coerência do texto com a seguinte reescrita do trecho “Sabemos muito pouco a respeito dos fatos específicos aos quais a atividade social como um todo se ajusta”: **Sabemos muito pouco a respeito dos fatos específicos a que a atividade social como um todo se ajusta.**

Certo.

Assunto abordado: Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto

Na reescrita, o pronome relativo “que” retoma corretamente o antecedente “fatos específicos”, assim como o faz “os quais” no trecho original. A presença da preposição “a” é necessária em face da regência verbal de “ajusta” (*ajustar-se a algo*).

Texto II

1 As populações sedentárias sitiadas se recusam a aceitar as re-
 2 gras e riscos do novo jogo de poder “nômade”, atitude que a nova
 3 elite global nômade acha extremamente difícil (bem como repulsi-
 4 va e indesejável) de entender e não pode perceber senão como um
 5 sinal de retardamento e atraso. Quando se trata de confrontos, e
 6 particularmente confrontos militares, as elites nômades do moderno
 7 mundo líquido percebem a estratégia territorialmente orientada das
 8 populações sedentárias como “bárbara” por comparação à sua pró-
 9 pria estratégia militar “civilizada”. Agora é a elite nômade que dá o
 10 tom e dita os critérios pelos quais as obsessões territoriais são clas-
 11 sificadas e julgadas. A mesa foi virada — e a velha e testada arma
 12 da “cronopolítica”¹, outrora utilizada pelas triunfantes populações
 13 sedentárias para expulsar os nômades para a pré-história bárbara e
 14 selvagem, é agora utilizada pelas vitoriosas elites nômades em sua
 15 luta com o que restou da soberania territorial e contra aqueles que
 ainda se dedicam à sua defesa.

Em sua reprovação das práticas territoriais, as elites nômades
 podem contar com o apoio popular. O ultraje experimentado à vista
 das massivas expulsões chamadas de “limpeza étnica” ganha vigor
 adicional pelo fato de que elas parecem estranhamente uma versão
 ampliada das tendências manifestadas diariamente, ainda que em
 menor escala, perto de casa — em todos os espaços urbanos das
 terras que fazem a cruzada civilizadora. Lutando contra os “faxinei-
 ros étnicos”, exorcizamos nossos “demônios”, que nos estimulam
 a pôr em guetos os indesejáveis “estrangeiros”, a aplaudir o estreitamento
 do direito de asilo, a demandar a remoção dos constrangedores
 estrangeiros das ruas da cidade e a pagar qualquer preço
 pelos abrigos cercados de câmeras de vigilância e guardas armados.
 Na guerra iugoslava o que estava em jogo para os dois lados era
 notavelmente semelhante, embora o que era o objetivo declarado de
 um dos lados fosse um segredo ansiosamente guardado pelo outro.
 Os sérvios queriam expulsar de seu território uma minoria albanesa
 recalcitrante e embaraçosa, enquanto os países da OTAN, por assim
 dizer, “respondiam à altura”: sua campanha militar foi deslanchada
 pelo desejo dos outros europeus de manterem os albaneses na Sér-
 35 via, matando assim no ninho a ameaça de sua reencarnação como
 migrantes constrangedores e indesejados.

Fonte: BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
 (com adaptações)

¹ A cronopolítica é o uso do tempo como ferramenta de poder para marginalizar ou controlar grupos, posicionando-os como ultrapassados ou pertencentes a uma época inferior em relação a outros considerados mais “civilizados”.

Os itens seguintes referem-se às ideias do texto. Julgue-os.

- 13 Segundo o texto, as elites nômades enxergam a estratégia territorial das populações sedentárias como uma ameaça ao desenvolvimento de um mundo sem fronteiras e sem barreiras físicas.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto não sugere que as elites nômades vejam a estratégia territorial dos sedentários como uma ameaça ao desenvolvimento de um mundo sem fronteiras. Em vez disso, as elites nômades consideram essa estratégia “bárbara” e ultrapassada, o que indica desprezo, mas não necessariamente uma percepção de ameaça. A narrativa do texto foca

a inversão de valores, em que o que antes era visto como “civilizado” passa a ser visto como “bárbaro” pelas elites nômades, mas sem menção a um risco direto ao ideal de um mundo sem fronteiras.

- 14 O autor argumenta que a reprovação das práticas territoriais pelas elites nômades se deve ao desejo dessas elites de eliminar todos os aspectos do passado das sociedades sedentárias.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto afirma que as elites nômades consideram as práticas territoriais das populações sedentárias ultrapassadas e “bárbaras”, mas não indica que o objetivo dessas elites seja eliminar todos os aspectos do passado sedentário. A crítica das elites é específica quanto às estratégias territoriais, e o autor não menciona um desejo de apagar o passado em sua totalidade.

- 15 A cronopolítica, utilizada anteriormente para marginalizar os nômades, é agora uma arma das elites nômades para enfraquecer as bases da soberania territorial, evidenciando uma inversão de papéis históricos.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto descreve como a cronopolítica, que antes servia às populações sedentárias para rebaixar os nômades à condição de “pré-história bárbara e selvagem”, é agora apropriada pelas elites nômades em sua luta contra a soberania territorial. Isso exemplifica uma clara inversão de papéis históricos, em que a ferramenta outrora usada pelos sedentários contra os nômades é agora usada pelas elites nômades contra aqueles que defendem o conceito de território.

- 16 Segundo o autor, a guerra iugoslava expôs interesses divergentes entre a OTAN e os países europeus, já que a primeira queria proteger os albaneses e os últimos queriam evitar a migração dessa população.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto revela que, na guerra iugoslava, a OTAN agiu em consonância com os interesses europeus ao intervir na situação sérvia. Ambos tinham um objetivo semelhante: impedir que os albaneses migrassem para outros países europeus. Assim, a ação da OTAN foi motivada, em última instância, pelo desejo europeu de manter os albaneses em seu território de origem, sem permitir sua dispersão.

- 17 O texto sugere que as práticas de segregação nas terras “civilizadas” são um reflexo dos mesmos impulsos que alimentam as limpezas étnicas vistas em outros contextos.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O autor afirma que o ultraje contra as “limpezas étnicas” é reforçado pela percepção de que elas são versões ampliadas de tendências segregacionistas já observadas em escala menor nas terras “civilizadoras”. Essa comparação sugere que os impulsos que levam à exclusão de

estrangeiros nas cidades ocidentais são semelhantes aos que levam à prática de “limpezas étnicas” em outros contextos, revelando uma hipocrisia subjacente.

Considerando aspectos linguísticos do texto II, julgue os itens a seguir.

- 18 O sentido do segundo período do segundo parágrafo seria preservado se a locução conjuntiva “ainda que” fosse substituída por **conquanto**.

Certo.

Assunto abordado: Emprego de conectores

A locução conjuntiva “conquanto” possui o mesmo valor concessivo de “ainda que”, indicando uma concessão ou ressalva à ideia principal da oração. Ambas as expressões mantêm o sentido de algo que apesar de uma condição contrária. No texto, a substituição preserva a interpretação de que as tendências manifestadas diariamente nos espaços urbanos ocorrem de maneira semelhante às práticas de “massivas expulsões”, mesmo sendo em menor escala.

- 19 No segundo período do primeiro parágrafo, o autor emprega aspas essencialmente para realçar o sentido dos vocábulos ‘bárbara’ e ‘civilizada’.

Errado.

Assunto abordado: Emprego dos sinais de pontuação

No segundo período do primeiro parágrafo, o autor emprega aspas em torno dos vocábulos ‘bárbara’ e ‘civilizada’ principalmente para indicar ironia. As aspas sugerem uma crítica implícita ao julgamento das

elites nômades, que consideram sua própria estratégia como “civilizada” em oposição à estratégia “bárbara” das populações sedentárias, questionando, assim, a validade dessas classificações.

- 20 No terceiro período do primeiro parágrafo, o vocábulo “que” funciona como um pronome relativo que retoma a expressão “elite nômade”.

Errado.

Assunto abordado: Emprego das classes de palavras

No terceiro período do primeiro parágrafo, o vocábulo “que” é uma partícula de realce que, em conjunto com a forma verbal “é”, enfatiza a “elite nômade” como agente que “dá o tom e dita os critérios pelos quais as obsessões territoriais são classificadas e julgadas”. Em razão de seu valor expletivo, pode ser suprimida, sem prejudicar a integridade gramatical do período. Veja-se:

Agora a elite nômade dá o tom e dita os critérios pelos quais as obsessões territoriais são classificadas e julgadas.

- 21 No último período do segundo parágrafo, o vocábulo “recalcitrante” apresenta o sentido de **resistente**.

Certo.

Assunto abordado: Significação das palavras

No texto, o termo “recalcitrante” tem o sentido de alguém que resiste, que é teimoso ou obstinado, como é o caso da minoria albanesa mencionada, que se opõe e não se ajusta às expectativas ou à vontade da maioria sérvia. A palavra reforça a ideia de resistência da minoria em relação à dominação ou ao controle que os sérvios desejam exercer.

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada 9.0** do Gran Cursos Online.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fóruns de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 2,8 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora